

847 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PÓS-GRADUANDA EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA NO CEARÁ

Tipo: POSTER

Autores: PAULA MAIARA DA SILVA SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARÁ - UECE), BRUNA NEVES TABOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARÁ), EMANOEL DAVID ALVES FREIRE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARÁ), ISAAC ALVES DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARÁ), KAUANE MATIAS LEITE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARÁ), MARIANA DE ARAÚJO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO CEARÁ)

Introdução: A Estomaterapia é uma especialidade conferida aos enfermeiros para o cuidado de indivíduos com estomias, feridas agudas e crônicas, fístulas, tubos, cateteres, drenos, incontinência anal e urinária^{1- 2}. Visto isso, as feridas são caracterizadas como qualquer lesão que interrompa a continuidade da pele, resultando em infecções leves a moderadas, podendo expor estruturas da pele de grande profundidade³. Logo, é essencial para a formação do enfermeiro estomaterapeuta a experiência prática em ambulatório, tendo como preceptor um estomaterapeuta capacitado, de forma que obtenha conhecimento e auxilie a promover a Qualidade de Vida (QV) dos pacientes que necessitam de avaliação de feridas e realização de curativos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma Pós-Graduada em Enfermagem em Estomaterapia em um ambulatório pertencente a um hospital terciário, no Estado do Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado durante o mês de abril de 2023 e maio de 2023 em um ambulatório de estomaterapia localizado em um hospital terciário na cidade de Maracanaú, no Estado do Ceará. Foi realizada a leitura dos prontuários para conhecimento dos casos dos pacientes que eram acompanhados pelo ambulatório. No momento da consulta, foi feita a escuta qualificada das queixas e/ou dúvidas, a avaliação da ferida e, por fim, a realização do curativo e devidas orientações. **Resultados:** O ambulatório tem como objetivo atender pacientes encaminhados da Atenção Básica, da própria emergência da unidade ou pacientes internados que possuem lesões agudas ou crônicas, além de ostomias. Com relação ao atendimento às lesões, a instituição oferece os serviços de curativos ambulatoriais para pacientes portadores de úlceras venosas e arteriais, neuropatia diabética, sequela de hanseníase, lesão por pressão, erisipela, amputação, dentre outros, podendo ser o primeiro atendimento ou consulta de retorno. A unidade é composta pelo enfermeiro Estomaterapeuta e duas técnicas de enfermagem que auxiliam durante a consulta e a realização do curativo, no período do estágio eram somados cinco alunos. Durante as práticas supervisionadas no período do estágio, eram consideradas as necessidades individuais, os fatores locais como o tipo de ferida, pele periferida, a localização, tipo de tecido presente no leito da ferida, tamanho da ferida, a presença de infecção, dentre outros, e os fatores sistêmicos que estão relacionados com a presença de comorbidades, tabagismo e uso de medicamentos que possam interferir na cicatrização da lesão. Destaca-se que eram disponibilizadas coberturas de alto padrão e distribuídas para os pacientes realizarem a troca do curativo em domicílio. **Conclusão:** A experiência da prática para um estomaterapeuta em formação é essencial para a obtenção de conhecimento e desenvolvimento da percepção da importância do especialista para promover a QV dos pacientes por meio dos aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação, atuando para garantir a integridade da pele e buscando as melhores alternativas de tratamento para cada caso.